ASSIGNATURAS
BAHIA—BRASIL: Anno 20$000, Semestre 10$000
EXTERIOR: 50$000, 30$000
TELEPHONES—Red. n. 109 Escrip. n. 561
Pagamento adiantado

A TARDE

DIRECTOR
SIMÕES FILHO
REDACÇÃO E OFFICINAS, Rua dr. Manoel Victorino n. 21
SUCCURSAL E ESCRIPTORIO, Rua Visconde do Rosario n. 5

ANNO III — NUMERO 884

O TEMPO Temperatura á sombra maxima 27,8 — Temperatura á sombra minima 21,5

BAHIA, 8 de Setembro de 1915

O CAMBIO—O Banco do Brasil cobrou hoje por 1$000 ouro 1$928, 57 papel.

Jornal independente noticioso e politico

AS FESTAS INAUGURAES DE HONTEM

O "Instituto Anti-rabico"—No «Diario Official»—A estatua de Rio Branco e a «Avenida 7»

As festas de hontem—1) Aspecto da praça Rio Branco, ás 13 horas—2) As escolas municipaes deixando a Camara, para o Polytheama—3) O governador e autoridades do Estado na «Imprensa Official», após a inauguração—4) S. exma. revdma. o sr. arcebispo, cortando a fita da base de S. Bento—5) S. exa. benzendo a do Pharol da Barra

A data da emancipação politica do Brazil teve, hontem, solemnes e ruidosas commemorações.

Ellas foram de caracter official, mas o povo, desde que o scenario era vistoso, associou-se, embora como simples espectador.

Isso ficou bem patente pela frieza glacial com que eram recebidas, pela multidão, que enchia as ruas, as figuras officiaes: nem uma acclamação, nem um movimento de sympathia, nem um viva ao menos.

Toda a gente passou o dia alegremente, achando as festas muito boas e a avenida muito melhor, por exemplo, que o becco do Ferraro. A illuminação, então, esteve digna de todos os elogios e chegou mesmo a nos embasbacar, o que não é para admirar, se o amavel leitor d'«A Tarde» já não estiver esquecido que, quasi todo esse anno, a cidade tem atravessado a sua existencia no negror cahotico das *trevas*.

Vamos resumir as commemorações de hontem, na ordem em que ellas foram celebradas.

O «Instituto Vaccinogenico, Bacteriologico e Anti-Rabico»

Foi a primeira inauguração de hontem.

Quando lá chegamos, ás 9 horas, ainda não havia movimento de autoridades e visitantes, de modo que podemos percorrer os seus pavilhões, bacteriologico, vaccinogenico e anti-rabico, na obsequiosa companhia do director, dr. Augusto Vianna.

No primeiro, está tambem installada a administração do «Instituto».

Quem procura o «Instituto» terá que penetrar por este pavilhão, onde se acha a portaria, o gabinete do director, um gabinete para um medico e outro para o secretario.

Dahi, conforme a parte procurada, passará aos salões do bacteriologico, onde todos os apparelhos necessarios ao serviço já se acham installados, ou então procurará o anti-rabico.

Neste pavilhão, o doente, ao entrar, terá que se entender no gabinete do medico.

Dahi, se a inoculação do virus da raiva tiver sido feita por uma mordedura, e esta sangrar, o doente dará ingresso na sala dos pensos, de onde seguirá para a das inoculações das vaccinas. Se o doente for mulher, passará para um gabinete contiguo, onde trocará de roupas.

No pavilhão, existem as salas de preparações de vaccinas.

Fomos depois ao pavilhão vaccinogenico, que lhe tem appenso um estabulo, onde são recolhidos novilhos para preparo e cultura das vaccinas contra a variola.

Em todos os pavilhões existem cavas com galerias, para conservação de animaes e culturas, e todo o apparelhamento para os respectivos serviços está montado.

Depois dessa rapida visita que lhe fizemos, já ás 10 horas, chegava o sr. governador do Estado, secretario geral e muitas pessoas gradas.

No gabinete da administração, reunidos, monsenhor Solon Pedreira, vigario da Victoria, deu a benção do «Instituto».

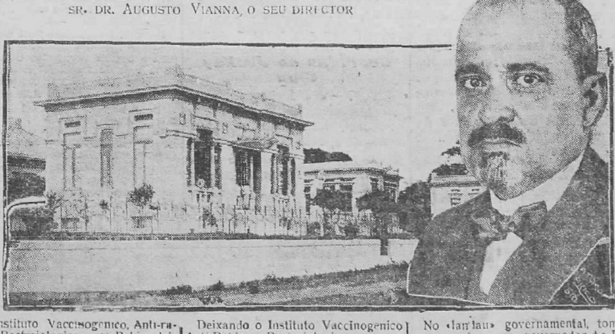
Falou depois o secretario do Estado, numa curta oração, em que salientou «benemerencias» e «probidades» do governo Seabra.

Monsenhor Solon reencetou a benção aos outros pavilhões, que foram percorridos por todo o sequito.

De volta ao gabinete do director, o secretario geral do Estado concede a palavra ao sr. dr. Augusto Vianna, que inicia o seu discurso:

«São sempre bellas e cheias de attractivos as festas que se celebram, tendo por ideal supremo o bem estar e a felicidade do povo.»

«Este acontecimento feliz, que hoje se realisa, para mim constitue motivo de particular contentamento, de orgulho mesmo, desde quando para o exito desta causa santa, ha vinte e tres annos consagro todos os meus esforços, dispenso toda minha dedicação, já solicitando do Congresso Estadoal, como fiz, uma loteria especial cujo producto fosse applicado na construcção de um edificio apropriado e precisa installação, pedido que foi approvado na Camara dos srs. Deputados, não logrando, infelizmente, o mesmo resultado no Senado; já intervindo directamente junto ao governo do Estado, quando por livre e espontanea vontade do illustre dr. Severino Vieira, então na sua *suprema magistratura, recebi a incumbencia honrosa de dirigir a or*ganisação do serviço bacteriologico, posto no qual me têm mantido todos os seus successores, sem pedido ou solicitação qualquer.



O aspecto geral dos pavilhões do Instituto—No medalhão sr. dr. Augusto Vianna, o seu director

O «Instituto Vaccinogenico, Anti-rabico e Bacteriologico», na Bahia, deixou de ser uma simples aspiração para tornar-se uma esplendida realidade, despertando-nos o mais intenso jubilo, a mais grata satisfação».

O director do «Instituto» fez depois o historico dos trabalhos cujo termino se celebrava. No governo Severino Vieira foi feita a compra dos terrenos; no do dr. Araujo Pinho, fazem-se as plantas, erguem-se dous pavilhões e alicerça-se o terceiro, isto é, tiveram as obras o maior andamento.

Terminam-se as obras e inaugura-se o «Instituto» naquelle dia, no governo do sr. dr. J. J. Seabra.

E termina:

«E, neste momento, perante tão illustre auditorio, bem alto proclamo que, se até o presente jámais descurei dos sagrados deveres inherentes ao cargo que exerço, d'ora avante a minha dedicação, os meus esforços, a minha actividade em prol do futuro grandioso deste «Instituto» serão sem limites, não conhecerão horisontes.

E a vós exmo. sr. dr. governador a quem estão confiados os sagrados destinos da nossa amada terra, pertencem muitos dos louros deste triumpho, porquanto para a sua conquista poderosamente concorrestes com a decidida firmeza de vossa vontade inquebrantavel e com os recursos maravilhosos do vosso acendrado patriotismo, tornando-se por isso, um dos melhores benemeritos deste Instituto.

Oxalá, continue v. ex. a trilhar esta luminosa estrada, ultimando estes serviços de saude e assistencia publicas, que, sem duvida, constituirão o maior e o mais bello padrão de glorias do vosso benemerito governo, fazendo jus a immorredoura gratidão do povo da nossa amada Bahia, que certamente cobrirá de benções o vosso nome respeitavel.»

Falou em seguida o dr. Gonçalo Moniz, director da Saude Publica, que pronunciou substanciosa oração.

Ao terminar a cerimonia inaugural, foi servido o «champagne».

O governador e autoridades officiaes retiram-se minutos depois, posando antes, para uma photographia, na escadaria do pavilhão central.

«A Imprensa Official»

Deixando o Instituto Vaccinogenico Anti-Rabico e Bacteriologico», o governador do Estado recolheu-se ao «Acclamação», para almoçar, de onde, ás 12 horas, seguiu para o edificio da «Imprensa Official», que se ia inaugurar.

Logo que s. ex. ahi deu entrada, *monsenhor João Gonçalves da Cruz* benzeu a casa, seguindo-se depois os discursos.

Falou, primeiramente, o secretario geral, lembrando o brilhante estudo de psychologia feito pelo dr. Gonçalo Moniz, no seu discurso pela manhã, na inauguração do «Anti-Rabico», de que «o presente era nosso, devia ser nosso», para o progresso, para a civilisação e, para concluir, que «a inauguração da «Imprensa Official» era um brilhante passo do progredir da Bahia».

Fala depois o governador do Estado, dizendo esperar que o «Diario Official» viesse a ser «um orgão comedido, sem linguagens violentas», terminando por considerar a «Imprensa Official» inaugurada e entregando-a ao sr. dr. José Aguiar da Costa Pinto, a quem verbalmente, desse modo, *nomeiou seu director*. Percorridas as dependencias do edificio, ainda em grande parte por acabar, seguiram todos para a Cathedral, afim de assistir.

O «Te-Deum»

Na capella-mór, foram dispostos logares para as altas autoridades, governador, secretario geral, seus ajudantes de ordens, presidente do Senado e da Camara, membros da Camara e Senado, director da «Faculdade de Direito», representantes da Imprensa, commandante e officiaes do Regimento Policial, general inspector da Região e ajudantes de ordens, alumnos do seminario maior e outras pessoas gradas.

Pontificou d. Jeronymo Thomé da Silva, *occupando a tribuna sagrada* monsenhor Flaviano Osorio, que celebrou, com eloquencia, o consorcio das festas da religião e da patria.

Deixando a Cathedral, após o «Te-Deum», *foi organisado o prestito para* ter lugar.

A inauguração da Avenida «7 de Setembro»

No «landau» governamental, tomaram assento os srs governador do Estado, arcebispo d. Jeronymo, secretario geral do Estado e o ajudante de ordens do governador.

Seguiram-se-lhe: os automoveis dos srs. chefe de policia, presidentes da Camara e Senado, intendente municipal, commandante da Guarda Civil, do commando da policia, general inspector da Região Militar, engenheiro fiscal das obras da avenida e ainda muitos outros officiaes.

Na base da ladeira de S. Bento, estacou o cortejo para o corte da primeira fita, pelo sr. d. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia, seguindo dahi até o largo de S. Pedro, afim de assistir a collocação da pedra fundamental da estatua do Barão do Rio Branco.

(CONCLUE NA 5. PAG.)

SETEMBRO

Independencia do Brasil
Santa Regina
Hoje lua nova

7

Terça-feira

1822—No campo do Ypiranga, D. Pedro I proclama a Independencia do Brazil.

EPHEMERIDES DE 1915

INAUGUROU-SE UM ALARGAMENTO DE RUAS, BAPTISADO COM O NOME DE AVENIDA, QUE, AINDA NÃO ACABADA, JÁ CUSTAVA AO THESOURO CERCA DE 9.000 CONTOS DE REIS.

—HA ONZE MEZES, NA CAPITAL E VINTE E DOIS NO INTERIOR, QUE OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INCLUSIVE MAGISTRADOS E PROFESSORES, NÃO RECEBIAM OS SEUS VENCIMENTOS.

—HA DOIS ANNOS QUE O THESOURO NÃO PAGAVA OS JUROS DE SUAS APOLICES.

—A CAIXA ECONOMICA, HA MAIS DE UM ANNO, NÃO RESTITUIA, SENÃO POR EMPENHO, OS DEPOSITOS QUE LHE FORAM CONFIADOS, INCLUSIVE DE ORPHÃOS.

—O MONTE-PIO DOS SERVIDORES DO ESTADO HA MEZES QUE NÃO ERA PAGO.

—O ESTADO, NÃO OBSTANTE TEREM AUGMENTADO AS SUAS RENDAS, PEDIRA MISERICORDIA AOS CREDORES EXTRANGEIROS, REALISANDO UM «FUNDING-LOAN».

—NOS SERTÕES, ASSOLADOS PELA SECCA, O TABARÉO MORRIA Á FOME E SEDE OU EMIGRAVA PARA OUTRO ESTADO, ONDE OS GOVERNOS... NÃO FAÇAM AVENIDAS.

Por equivoco na paginação d'«A Tarde» ante-hontem, com a noticia *«Os casos de loucura na guerra»*, foi estampado um «cliché» diverso do que nella deveria figurar.

Foi installado o 4.º Congresso de Geographia

O general Dantas Barreto presidiu a sessão inaugural

General Dantas Barreto

RECIFE, 7 («A Tarde»)—Com grande solemnidade foi installado, hoje, no edificio da Camara, o 4.º Congresso Brasileiro de Geographia, sob a presidencia do general Dantas Barreto.

O discurso inaugural foi feito pelo dr. Pedro Celso, presidente do Congresso.

Falaram ainda mais dous congressistas.

Os trabalhos do 4.º Congresso de Geographia continuarão amanhã, nos salões do Lyceu de Artes e Officios.

Foi installado o Tribunal de Contas

A eleição do presidente

Na segunda-feira, presentes os srs Landulpho Medrado, Junqueira Ayres, Carlos Chenaud, Antonio José Seabra e Ariston Henrique Martinelli, o procurador geral do Estado, dr. Affonso de Castro Rebello e o secretario dr. Manoel Pimentel, foi aberta a sessão de installação do Tribunal de Contas, sob a presidencia do sr. Landulpho Medrado.

Procedida a eleição para presidente e vice-presidente, foi eleito para o *primeiro cargo* o *dr. Carlos Chenaud* visto haver desistido da sua eleição o dr. Laudulpho Medrado.

Para o logar de vice-presidente foi eleito o sr. Junqueira Ayres, sendo depois levantada a sessão, afim de que o presidente eleito prestasse o respectivo juramento perante o governador.

Na proxima reunião, será escolhida a commissão que organisará o regimento interno do novo tribunal.

A rescisão do contracto da "Entreprises"

A imprensa carioca traz novas informações em torno do escandalo

O ministro Calogeras

RIO, 7 («A Tarde»)—A imprensa continua a se occupar do caso da rescisão do contracto com a sociedade «Entreprises du Brésil».

«A Noite» estampa o *retrato do* sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, occupando essa publicação meia pagina, com grandes titulos.

Sobre o caso, aquelle jornal publica longas informações, dizendo como foi feito o negocio de rescisão e explicando todos os detalhes da operação, mostrando a lisura do procedimento do governo.

O sr Vicente Piragibe pede informações—A attitude da bancada mineira

RIO, 7 («A Tarde»)—Na reunião de hontem da Camara, o sr. Vicente Piragibe occupou a tribuna, pedindo informações sobre a rescisão do contracto com a «Entreprises».

Corre que a bancada mineira aguarda a chegada dos srs Astolpho Dutra, presidente da Camara, e Theodomiro Santiago, secretario da Fazenda de Minas Geraes, para resolver a attitude que deve assumir em face do requerimento daquelle deputado.

Affirmam que o «leader» se manifestará favoravel á approvação do pedido de informações, para depois defender o sr. Calogeras.

Dizem mais que o sr. Pandiá Calogeras tem promptas, todas as informações para serem prestadas á Camara, sobre o caso.

Apparece mais outro escandalo

RIO, 7. («A Tarde»)—Os jornaes trazem a publico outra negociata escandalosa que se resume no seguinte:

O monopolio, pretendido pela companhia Standard Oil, de toda a importação de inflammaveis no Brasil.

Segundo as informações da imprensa aquella companhia requereu primeiramente a concessão para o estabelecimento de entrepostos de inflammaveis, em todos os portos da Republica, requerimento que teve despacho favoravel do sr. Sabino Barroso, então ministro da Fazenda.

Em alguns portos, estão funccionando esses entrepostos.

O negocio, conforme as noticias publicadas, está dependendo do contracto a celebrar pelo governo federal, sobre bases que se afiguram perigosissimas para o Brasil.

A «Standard» poria á disposição do *governo brazileiro, em New-York,* a quantia de 1.500.000:000$000 ao cambio a 16, sob diversas garantias, como o arrendamento dos direitos aduaneiros sobre a importação dos inflammaveis *durante 20 annos.*

Para a arrecadação dos impostos, a companhia americana estabeleceria entrepostos em todos os Estados do Brazil, nos quaes seria feito o deposito de todos os inflammaveis *importados* durante aquelle prazo.

O Banco do Brasil ficaria incumbido da fiscalisação da arrecadação dos direitos, fornecendo cautelas para a amortisação do emprestimo, á vista dos despachos alfandegarios exhibidos pela «Standard».

Como esse Banco deverá, em obediencia á ultima lei de emissão, installar agencias em todas as capitaes de Estados, essas agencias se desempenhariam desse cargo.

Aqui no Rio, a «Standard» ficaria *absolutamente senhora da importação* de inflammaveis e em todo o Brasil, arredando qualquer competição de todos os demais importadores, que se achariam em dependencia de seus *entrepostos.*

O escandalo está na rescisão do contracto.

Caso essa seja feita, o governo brasileiro se obrigaria a pagar, em 24 horas, o saldo restante do emprestimo de um milhão e quinhentos mil contos, juros de 6 % ao anno, sobre essa quantia, desde a primeira retirada feita pelo governo e mais 75 % sobre as despezas, bemfeitorias e melhoramentos effectuados pela companhia nos diversos pontos.

Para se ter idéa da extenção do negocio basta dizer que o porto do Rio importa, por anno, uma media de um milhão de caixas de kerosene e de gazolina, as quaes pagam de impostos alfandegarios cerca de 2.400:000$000.

O governo pode nomear intendentes?

As classes conservadoras de Itabuna protestam

O parecer de um edil da capital

Evidentemente a questão das nomeações de intendentes, que parecia não ter despertado o menor movimento de protesto, entra numa phase de agitação, com a ameaça do deputado Arlindo Leone de conquistar, por mais quatro annos, a rica municipalidade de Itabuna.

*Dalli nos chegam innumeros des*pachos assignados pelas pessoas mais gradas da localidade, protestando contra esse provavel acto do governo, como outros foram dirigidos ao sr. governador.

As classes laboriosas de Itabuna tambem acabam de appellar para o deputado Antonio Moniz, solicitando a sua valiosa intervenção junto ao sr. Seabra, para que não se consumma a nomeação do deputado Gileno Amado, alvitrando a reunião de uma convenção local, constituida por fazendeiros e commerciantes, da qual sahisse a indicação de um nome para intendente daquelle municipio.

Seria uma pratica liberal, e o governo, acceitando-a, daria um exemplo que só mereceria louvores.

Tambem, na municipalidade desta capital, a questão vae ser agitada, sendo certo que o Conselho Municipal reagirá contra o acto de nomeação de intendente.

Nessa corrente, está o sr. dr. José Alves Requião, que, não obstante partidario da situação dominante, opina que, ao governador, não confere a Constituição poderes para taes nomeações.

Neste sentido, publicaremos, amanhã, um artigo da lavra do conselheiro municipal Alves Requião.

Paguem os sellos, se querem as divisas

Para ser completado o pagamento do respectivo sello, de accordo com as taxas estabelecidas pela lei n. 2919, de 31 de dezembro do anno proximo passado, foram devolvidas á Delegacia Fiscal as guias referentes aos officiaes da Guarda Nacional da comarca de Carinhanha, nesse Estado, abaixo mencionados:

Coronel, Victal da Costa Alkimim; tenentes-coroneis, Daniel Augusto de Azevedo, Francisco Marques dos Santos, Olivio de Lacerda Pinto, Pedro Navarro de Andrade e Ramiro Assis Lopes de Souza;

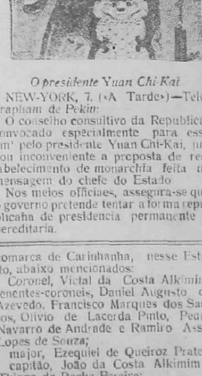
major, Ezequiel de Queiroz Prates;

capitão, João da Costa Alkimim e Thiago da Rocha Pereira;

tenentes, Arnulpho de Lacerda Costa, Elyseu Rodrigues dos Santos e Olegario da Costa Alkimim.

A Republica da China dá o que fazer

O presidente Yuan Chi-Kai faz uma interessante proposta



O presidente Yuan Chi-Kai

NEW-YORK, 7. («A Tarde»)—*Telegrapham de Pekin:*

O conselho consultivo da Republica, convocado especialmente para esse fim pelo presidente Yuan Chi-Kai, julgou inconveniente a proposta de restabelecimento de monarchia feita na mensagem do chefe do Estado.

Nos meios officiaes, assegura-se que o governo pretende tentar a forma republicana de presidencia permanente e hereditaria.